

Ano XXVI nº 6607 – 05 de julho de 2022

## Campanha Nacional: igualdade de oportunidades é tema de reunião com Fenaban



O Comando Nacional dos Bancários se reúne, amanhã, 06/07, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para entrega das propostas de Igualdade e Oportunidade, como parte das negociações da Campanha Nacional de 2022.

Pela agenda definida anteriormente, nessa data os temas debatidos seriam as Cláusulas Sociais e Segurança Bancária. Mas a queda do presidente da Caixa, Pedro Guimarães em meio a denúncias de assédio sexual cometido contra trabalhadoras do banco, trouxe a necessidade de se antecipar a discussão sobre Igualdade de Oportunidades, com destaque para o combate a toda forma de abuso no ambiente de trabalho.

O movimento sindical pedirá que a Fenaban observe quatro pontos no combate ao assédio: (1) treinamento e formação do quadro para a promoção de debates sobre o tema; (2) acolhimento das denúncias e apuração bipartite, banco e sindicato; (3) proteção e assistência às vítimas; (4) e punição dos culpados.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) promove hoje 05/07, um **tuitaço** com a hashtag **#BastaDeAssédio, a partir das 11h30**. No mesmo dia o Comando Nacional dos Bancários estará reunido com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para cobrar investigação e punição para assediadores. A categoria quer que o caso do ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, caso as denúncias feitas por funcionárias da empresa sejam comprovadas, sirva de exemplo para pôr fim a estas práticas de violência contra as mulheres, que crescem nos locais de trabalho.

## Brasil é o 3º maior violador dos direitos trabalhistas

Mais um dado de alcance e credibilidade internacionais que confirma o fracasso incontestável, nos planos político, econômico e social, do governo Bolsonaro. Em uma relação de 148 países pesquisados sobre violações aos direitos trabalhistas, o Brasil é o terceiro pior. Só ganha para Bangladesh e Belarus.

Os dados, relativos ao período entre abril de 2021 e março deste ano, são da CSI (Confederação Internacional Sindical), baseados no Índice Global dos Direitos. O estudo identificou ainda casos de violência física contra trabalhadores, prisões arbitrárias, sequestros e inclusive assassinatos.

A relação dos 10 países que mais violam os direitos trabalhistas inclui ainda, por ordem, Colômbia, Egito, Essuatíni, Filipinas, Guatemala, Mianmar e Turquia.

No Brasil, a situação piorou consideravelmente após a reforma aprovada no governo Temer e agravada com Bolsonaro.



## Novas regras de atendimento no INSS

A partir de agora, os trabalhadores, aposentados e pensionistas que forem às agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão novas regras de atendimento. As mudanças abrangem horários de abertura ao público, tipo de agendamento, o direito a acompanhante, a entrega de documentos e a validade de carteiras de identidade antigas.

As agências deverão funcionar por 12 horas diárias, com o horário de abertura fixado entre as 6h30min e as 10h. No entanto, o horário de atendimento ao público em geral deverá começar entre as 7h e as 8h, funcionando por seis horas diárias ininterruptas. O horário da tarde será dedicado a perícias médicas agendadas e a outros atendimentos internos.

A norma reintroduziu o agendamento prévio em quase todas as situações, para atendimento nas agências. O segurado poderá agendar a visita no aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135, recebendo uma senha ao chegar à agência no dia e na hora marcados. Os casos mais complexos ou que não possam ser resolvidos de forma remota podem ser agendados na Central 135 ou excepcionalmente nas agências, na modalidade “atendimento específico”.